**Associação entre surgimento do linfoma anaplásico de grandes células e o uso de próteses mamárias texturizadas**

**Pedro A. T. Fonseca¹;** Gabriel D. Amaral¹.

Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, Brasil, 2025¹.

**Introdução:** O linfoma anaplásico de grandes células associado a implante mamário (BIA-ALCL) é um raro linfoma não-Hodgkin que se desenvolve ao redor dos implantes. Estudos sugerem uma correlação entre o uso de implantes com superfície texturizada e o desenvolvimento da patologia1. O crescimento do mercado de cirurgia plástica no Brasil pode acarretar aumento de casos. **Objetivo:** O objetivo desta revisão foi investigar a relação entre o uso de implantes mamários e o desenvolvimento de BIA-ALCL a partir da análise de casos previamente descritos. **Método:** A revisão envolveu a busca e análise de dados epidemiológicos de BIA-ALCL, com um total de 136 pacientes. Artigos não publicados em inglês ou com mais de cinco anos de data de publicação foram excluídos. **Resultados com discussão:** A idade média das pacientes ao diagnóstico foi 52 anos, e o tempo médio entre a mamoplastia e o diagnóstico foi 9 anos. Em 62% dos casos, as pacientes utilizaram próteses de silicone, enquanto 31% usaram próteses salinas. 80% dos casos foram associados a implantes de superfície texturizada, contra 6% com implantes de superfície lisa. As apresentações iniciais mais comuns foram seroma (75%), dor (18%) e massas palpáveis (14%). A forte associação com implantes texturizados está em consonância com estudos anteriores. A proliferação tecidual provocada pela textura pode ajudar na fixação do implante e estar relacionada ao BIA-ALCL. Além disso, a fricção entre o implante texturizado e o tecido mamário pode causar liberação de partículas do implante e aumentar a atividade leucocitária. A motivação da cirurgia mostrou percentuais semelhantes de incidência entre mamoplastias cosméticas e reconstrutoras, com as primeiras apresentando uma média etária inferior. A associação com implantes de silicone também corrobora achados anteriores. O seroma, como manifestação inicial, é relevante, já que é observado em apenas 1-2% das mamoplastias em geral. Além disso, há indicativos de subnotificação significativa, visto que o Brasil, maior mercado de cirurgia plástica, reportou 8566% menos casos do que os EUA2-5. **Conclusão:** Existe uma forte associação entre o uso de implantes texturizados e o desenvolvimento de BIA-ALCL. Devido ao baixo número de estudos e casos relatados, são necessários estudos longitudinais mais profundos para melhor elucidar o panorama nacional e mundial do BIA-ALCL.

**Palavras-chave:** Linfoma, Implante mamário, Neoplasias, Mama

**Referências bibliográficas:**

1. Real DSS, Resendes BS. Breast implant-associated anaplastic large-cell lymphoma: a systematic literature review. Rev Bras Cir Plástica – Brazilian J Plast Sugery. 2019;34(4):531–8.
2. Dashevsky BZ, Gallagher KM, Grabenstetter A, Cordeiro PG, Dogan A, Morris EA, et al. Breast implant-associated anaplastic large cell lymphoma: Clinical and imaging findings at a large US cancer center. Breast J. 2019;25(1):69–74.
3. Johnson L, O’Donoghue JM, McLean N, Turton P, Khan AA, Turner SD, et al. Breast implant associated anaplastic large cell lymphoma: The UK experience. Recommendations on its management and implications for informed consent. Eur J Surg Oncol [Internet]. 2017;43(8):1393–401. Available from: http://dx.doi.org/10.1016/j.ejso.2017.05.004
4. McCarthy CM, Loyo-Berríos N, Qureshi AA, Mullen E, Gordillo G, Pusic AL, et al. Patient Registry and Outcomes for Breast Implants and Anaplastic Large Cell Lymphoma Etiology and Epidemiology (PROFILE): Initial Report of Findings, 2012-2018. Plast Reconstr Surg. 2019;143(3 A Review of Breast Implant Associated Anaplastic Large Cell Lymphoma):65S-73S.
5. Lamaris GA, Butler CE, Deva AK, Miranda RN, Hunt KK, Connell T, et al. Breast Reconstruction Following Breast Implant-Associated Anaplastic Large Cell Lymphoma. Plast Reconstr Surg. 2019;143(3 A Review of Breast ImplantAssociated Anaplastic Large Cell Lymphoma):51S-58S.